

Mineropar prepara mapas de 120 municípios de baixo IDH

05/09/2008

Mineropar

A Mineropar está elaborando mapas do meio físico na escala 1:50.000 de cerca de 120 municípios paranaenses que fazem parte do Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias - Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável. Esses municípios foram escolhidos por apresentarem os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado e estão localizados em dois pólos: região central e no Vale do Ribeira. O Mapa do Meio Físico de todo o Estado do Paraná é inédito. O que existia até 1999, era apenas o mapeamento do meio físico da Região Metropolitana de Curitiba realizado pela própria Mineropar. O projeto geral do mapeamento do meio físico paranaense foi iniciado no ano passado, com prioridade para os municípios de baixo IDH, mas a proposta é estendê-lo aos 399 municípios do Estado. O projeto é de médio e longo prazo e deverá ser concluído nos próximos cinco anos, com o objetivo de dar suporte ao planejamento das gestões de governantes municipais, estadual e, inclusive, o governo federal. Os mapas poderão nortear as ações de planejamento para projetar áreas de expansão urbana e industrial; localizar áreas para aterro sanitário e cemitérios; indicar áreas de risco ou com maior potencial erosivo; auxiliar na construção de obras enterradas, rodovias, barragens etc. Os mapas, em função da declividade e espessuras do solo, servirão também para a agricultura, na aptidão e manejo do solo. O geólogo da Mineropar, Diclécio Falcade, explica que, como são muitos municípios, a empresa optou por iniciar o projeto com um bloco de 12 cartas cartográficas na região de Pitanga. "Inicialmente estamos atualizando as bases topográficas, para depois delimitarmos as microbacias de 5.000 a 10.000 hectares", afirma Falcade. Posteriormente a esta atividade é realizada a interpretação da geomorfologia dos municípios e solos, mapa de atividades, mapa ambiental com áreas aluvionares, matas ciliares e áreas com altas declividades, conforme as definições da lei e cadastro minero, que envolve as atividades minerais de lavras e ocorrências minerais Segundo Falcade, como o Paraná tem 399 municípios, a Mineropar terá de planejar uma forma para trabalhar em todo o Estado. "Provavelmente não será mais por município e sim por carta topográfica", explica o geólogo. A Mineropar já concluiu a caracterização do meio físico, em 2007, dos municípios de Assis Chateaubriand, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Guairá, Irati, Nova Tebas, Palmital, Pato Branco, Pitanga, Santa Helena e a região Parque

Saint-Hilaire, no litoral, esta última em conjunto com o Ibama/PR. De acordo com Falcade, foram os trabalhos realizados nesses municípios que serviram de modelo ao projeto atual da Mineropar. O projeto de caracterização do meio físico de todo o Paraná foi iniciado com um convênio entre a Mineropar e a Secretaria de Estado do Planejamento e mantém parcerias com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Emater/PR, Secretaria de Estado da Agricultura (Seab), Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) e Copel.